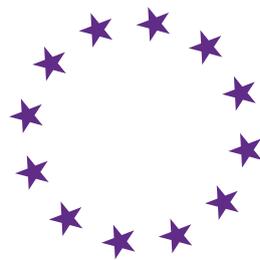


# Declaração de Amesterdão

Programa do Volt para o Parlamento Europeu 2019 - 2024



**Volt**  
Portugal

# Prefácio

Numa época de grandes tensões políticas, um grupo de europeus dos mais diferentes quadrantes decidiu que era tempo de defender aquilo em que acredita. Era necessário agir. Assim nasceu o Volt. Juntámo-nos para lutar por uma sociedade melhor, para expressar o compromisso para com a cooperação comunitária e sublinhar as nossas convicções num futuro partilhado. A nossa mensagem é de esperança, coragem e solidariedade. Uma mensagem para que todos sintam que o que nos possa dividir, não deve destruir aquilo que os nossos pais construíram. O Volt foi criado com o objetivo de devolver a energia à Europa e ultrapassar os obstáculos comuns aos Estados europeus. O Volt oferece aos cidadãos europeus uma nova visão para a Europa, que abraça as aspirações comuns da UE e enfrenta frontalmente as suas deficiências.

Agora, o Volt está na corrida para as eleições do Parlamento Europeu, com o objetivo de energizar a política europeia e de relançar a Europa de que todos precisamos.

Uma Europa que se baseie numa união política forte, onde os riscos e benefícios sejam partilhados por todos os europeus e, onde cada cidadão tenha voz ativa. Uma União que seja relançada. Uma Europa com uma economia robusta que dê oportunidades a todos, agora e às gerações futuras. Uma União que seja uma potência económica. Uma Europa que cuide dos seus cidadãos, onde as crianças herdem um ambiente mais ecológico, onde fluxos de migração sejam geridos conjuntamente, e onde os direitos sejam salvaguardados e as responsabilidades partilhadas. Uma União verdadeiramente progressista.

Sem precedentes na História europeia, o Volt irá concorrer para as eleições europeias sob uma plataforma única e comum: a Declaração de Amesterdão. Uma plataforma que é simultaneamente visionária e realista. O Volt quer assegurar que cumpre as suas promessas, abdicar de uma nova e relançada versão de Europa.

O programa abaixo apresentado ilustra o que o Volt pretende alcançar no Parlamento Europeu e está suportado por um documento mais extenso que explica com maior detalhe o que tenciona realizar e como pretende realizar. O Volt assegurou que todos os seus compromissos possam ser trabalhados no Parlamento Europeu.

# Um voto no Volt é um voto para:

## #1 Relançar a UE

- > criando uma forte união política
- > capacitando os seus cidadãos
- > aumentando a segurança e sentido de responsabilidade perante os cidadãos



## #2 Tornar a Europa numa potência económica

- > impulsionando o crescimento e níveis de vida
- > investindo no futuro
- > colocando a educação em primeiro lugar

## #3 Construir uma sociedade justa e sustentável

- > aproveitando as oportunidades ecológicas
- > gerindo a migração de forma humana e responsável
- > promovendo justiça e igualdade

#1

# Relançar a UE criando uma forte união política

Nos últimos sessenta anos, a UE evoluiu de guardiã da paz na Europa para algo com maior significado, já que agora trabalha para garantir direitos, desenvolver o comércio, aumentar a prosperidade comum e proteger o património e o meio ambiente. No entanto, as crises demonstraram que as nossas instituições não conseguem cumprir os seus objetivos. A UE precisa de ser reformada, pois o futuro está numa Europa federal e verdadeiramente democrática, liderada e construída pelos seus cidadãos.

## Governança

- > **Estabelecer uma Europa Federal com um Governo Europeu**, chefiado por um Primeiro-Ministro eleito pelo Parlamento, e com um presidente eleito pelo povo. Este modelo irá criar uma democracia parlamentar europeia firme, aberta e transparente.
- > **Permitir a criação de verdadeiros partidos políticos pan-europeus**. Os atuais partidos no Parlamento Europeu são coligações soltas de partidos nacionais, muitas vezes com interesses conflitantes; Uma verdadeira democracia da UE necessita de partidos fortes que defendam a sua visão do futuro da Europa.
- > **Assegurar a capacidade da UE de agir decidindo por maioria sobre todas as questões nos Conselhos**. Atualmente, os Estados ainda decidem sobre muitos assuntos por unanimidade ou consenso, sendo assim mais fácil bloquear do que agir.

## Economia e Finanças

- > **Tornar a nossa economia mais forte e sustentável** através de um orçamento da Zona Euro+, uma União Bancária e uma União Económica e Monetária sob a liderança de um Ministro das Finanças Europeu que representará a UE.
- > **Dar ao Banco Central Europeu o poder de apoiar o emprego e o crescimento**, bem como de prevenir e resolver crises financeiras. Além de limitar a inflação, o mandato do Banco Central Europeu deve ser ampliado para promover o emprego, o crescimento sustentável e a prevenção e mitigação de crises.
- > **Garantir que as multinacionais pagam a sua quota-parte** através da cobrança de um imposto mínimo de 15% sobre as sociedades europeias e da harmonização da tributação das empresas em todos os Estados-Membros. A evasão fiscal das multinacionais tem enfraquecido o financiamento dos serviços públicos durante décadas.

## Parlamento Europeu

- > **Capacitar os membros do Parlamento Europeu a representarem plenamente os interesses dos cidadãos**, podendo propor projetos de lei. Sendo a única instituição da UE diretamente eleita, o Parlamento Europeu deve ter o direito legislativo - tal como os parlamentos nacionais.
- > **Garantir que o trabalho do Parlamento seja totalmente transparente e impedir modificações de última hora e acordos de bastidores**. Registrar e tornar públicos todos os votos dos deputados do Parlamento Europeu e garantir um período de tempo fixo para a consulta pública dos projetos de lei antes de serem votados.
- > **Garantir uma representação justa de todos os cidadãos da UE e reforçar a ligação entre os cidadãos e os seus representantes**. Isto pode ser assegurado através da aplicação das mesmas regras de votação para as eleições para o Parlamento Europeu em toda a UE e permitindo aos cidadãos elegerem localmente os seus membros do Parlamento Europeu, garantindo simultaneamente a proporcionalidade.

#1

# Relançar a UE capacitando os seus cidadãos

Os europeus sentem-se frequentemente impossibilitados de fazer ouvir a sua voz e participar nos processos de tomada de decisão. Sentem-se constantemente excluídos da política. Ao capacitar os cidadãos, a democracia será fortalecida. Em primeiro lugar, as barreiras à inclusão devem ser removidas. Em segundo lugar, os europeus devem ter a oportunidade de participar nos processos de tomada de decisão para além das eleições. Em terceiro lugar, as condições para deliberação e debate razoável devem ser postas em prática, para permitir que os europeus e os decisores políticos tomem decisões informadas.

## Inclusão

- > **Eliminar as barreiras na votação para o Parlamento Europeu**, testando o voto eletrónico para oferecer aos eleitores melhor acessibilidade às eleições, incluindo expatriados e cidadãos com mobilidade reduzida.
- > **Conceder melhor acesso aos serviços públicos e facilitar a interação com Administrações da UE**, implementando uma identidade eletrónica (e-ID) e informatizando a administração da UE.

## Participação

- > **Permitir aos europeus participar na elaboração de políticas**, criando plataformas digitais e assembleias de cidadãos. Isso concede às pessoas a possibilidade de dar feedback sobre propostas legislativas, participar em decisões políticas e moldar as suas sociedades.
- > **Dar a palavra aos europeus sobre a forma como o orçamento da UE é atribuído**, através da implementação de orçamentos participativos. Os cidadãos da UE poderão decidir como é aplicada uma parcela específica dos fundos europeus.

## Deliberação

- > **Reforçar a democracia do amanhã com a educação de hoje**, pressionando os Estados a incluir a literacia mediática, a educação para a cidadania e o conhecimento das instituições nos seus currículos. Tal reforçará o envolvimento ativo dos cidadãos da UE na vida pública.
- > **Incentivar a criação de notícias europeias reais e fidedignas, introduzindo uma Plataforma Europeia de Radiodifusão Pública comum**. Isto fornecerá aos cidadãos da UE um meio eficaz de receber informações.



#1

# Relançar a UE aumentando a segurança e a responsabilização

Segurança, transparência e medidas anti-corrupção são essenciais para gerar confiança nos governos. A UE pode e deve fazer mais em cada uma destas vertentes. Enquanto os Estados Membros investem muito na segurança, grande parte dos recursos são desperdiçados devido à duplicação de investimentos e ineficiências. A UE está em melhor posição para lidar com ameaças transfronteiriças. A luta contra a corrupção e os esforços para uma maior transparência têm de ser significativamente melhorados.

## Segurança

- > **Impulsionar as capacidades de defesa da Europa**, formando um Exército Europeu de Estados Membros e, trabalhar simultaneamente para a criação de forças permanentes em toda a UE com um comando militar unificado da UE sob controlo civil.
- > **Reforçar a segurança interna europeia**, transformando o atual serviço europeu de polícia (EUROPOL) numa verdadeira força policial a nível federal e mandatando-a para combater crimes além-fronteiras, terrorismo e ameaças à cibersegurança.
- > **Garantir a segurança das infra-estruturas digitais da UE tornando todo o software da UE em software open source**. Tal irá reduzir a dependência de empresas monopolistas e tornar as nossas instituições mais sustentáveis, mais transparentes e mais resilientes a violação de dados.

## Transparência

- > **Aumentar a transparência da UE**, requerendo aos representantes eleitos que declarem as suas despesas e gastos de escritório.
- > **Proteger a imprensa e autores de denúncias**, introduzindo diretrizes rigorosas limitando as punições por parte dos governos à divulgação de informações confidenciais na defesa do interesse público.
- > **Tornar todos os lobbies nas instituições europeias transparentes e monitorizados**. A inscrição de todos os lobbies no registo público de transparência será tornada obrigatória. Um código de conduta rigoroso será introduzido.

## Corrupção

- > **Tornar o financiamento europeu de projetos dependente do esforço nacional no combate à corrupção**. Os Estados Membros que combatam a corrupção verão os seus esforços recompensados e os que não o fizerem serão sancionados.
- > **Impedir a corrupção garantindo novos poderes de investigação ao Organismo Europeu de Luta Antifraude e Procuradoria Europeia**, e aumentar as competências do Provedor de Justiça Europeu na inclusão da inspeção ao uso suspeito de fundos públicos.

#2

## Tornar a Europa uma potência económica impulsionando o crescimento e padrões de vida

A falta de emprego de qualidade em muitos países da Europa é cada vez mais prejudicial, particularmente para a juventude europeia. Sem empregos suficientes, espaço para o empreendedorismo e oportunidades iguais para todos, o continente não irá prosperar. O empreendedorismo precisa de ser promovido e o acesso a mais oportunidades facilitado. O desemprego deve ser combatido através do investimento na educação e capacitando os cidadãos na sua procura de trabalho, e apoiando os que necessitam de ajuda.

### Criação de empregos

- > **Canalizar os fundos da UE para a criação de emprego nas regiões em maior dificuldade**, patrocinando investimentos inovadores e ecológicos, tais como ferrovias de alta-velocidade, melhoria de acessibilidades e ligação a áreas rurais e instalações locais de produção de energia limpa.
- > **Aumentar o investimento público na educação profissional e vocacional para aumentar a empregabilidade ao longo da vida e a competitividade internacional dos formandos.** Um foco especial será colocado em áreas com elevado índice de desemprego de longa duração.
- > **Facilitar a procura de emprego na Europa através da implementação de uma verdadeira Plataforma de Emprego Europeia** que promova o contacto entre desempregados e empregadores em toda a Europa. Expandir o Portal Europeu da Mobilidade Profissional (EURES) e fomentar uma melhor cooperação com o setor privado, a fim de avançar para um mercado de trabalho comum.
- > **Investir em programas que apoiem o trabalho digital descentralizado**, fornecendo dispositivos e formação para aquisição de competências digitais a baixo custo. Os investimentos devem ser direcionados para regiões com elevadas taxas de desemprego e baixo nível de competências digitais e acesso a tecnologia.

### Empreendedorismo

- > **Facilitar a criação de empresas através da criação de um Balcão Único Europeu para este propósito.** Tal tornará possível a criação de uma empresa em 3 dias úteis a um custo administrativo mínimo. Adicionalmente, as taxas e processos de registo serão harmonizados e os relatórios, cumprimento de obrigações fiscais e outras interações governamentais serão simplificados em toda a UE.
- > **Estimular o empreendedorismo e a criação de emprego**, aumentando o investimento em tecnologias como blockchain, big data, inteligência artificial e tecnologias da cloud para ajudar os setores estratégicos da Europa a competirem globalmente.

### Ninguém fica para trás

- > **Garantir padrões de vida dignos** através da adoção de um rendimento mínimo acima do nível de pobreza em todos os Estados Membros.
- > **Apoiar as pessoas que perderam os seus empregos em setores ou regiões afetadas por crises económicas**, duplicando o financiamento do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG) e tornando-o mais flexível. Estes mecanismos irão facilitar a transição para novos empregos quando uma empresa deixar de operar devido a dificuldades económicas ou se deslocar para fora da UE.

#2

## Tornar a Europa uma potência económica investindo no futuro

A economia mundial está a passar por grandes transformações, resultando em oportunidades e desafios para o continente. A Europa precisa de liderar pelo exemplo quando se trata do futuro do trabalho, sustentabilidade, competitividade e bem-estar. Para o efeito, é crucial que a Europa desenvolva as suas capacidades de investigação e inovação. De entre todos os desenvolvimentos tecnológicos expectáveis, a inteligência artificial é o mais disruptivo. A Europa precisa de estar na vanguarda da exploração do seu potencial futuro.

### Inovação

> **Garantir a excelência europeia no futuro**, duplicando o investimento em Investigação e Desenvolvimento para 4% do PIB da UE até 2025. Exortar os países a investir na inovação para dominar os desafios ambientais e sociais do amanhã.

> **Tornar-se perito em Inteligência Artificial**, criando um Organismo de Coordenação de Inteligência Artificial de Alto Nível da UE para reunir especialistas e empresas deste setor, criar uma iniciativa europeia de IA e estabelecer altos padrões éticos para IA.

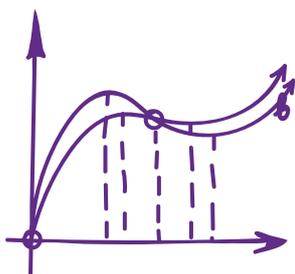
> **Tornar a Inteligência Artificial disponível e acessível para todos**, aumentando o apoio do Banco Europeu de Investimento aos investimentos em IA para pelo menos mil milhões de euros por ano até 2020, e através da criação de uma plataforma centralizada de “AI-on-demand” que providencie um ponto de acesso único aos recursos chave de IA da UE.

### Futuro do trabalho

> **Proteger a dignidade e a segurança dos trabalhadores**, especialmente em novos setores. Providenciar aos trabalhadores contratos de longo prazo não tradicionais (por ex: biscates, a partir de casa, freelance) com padrões de proteção comparáveis aos aplicáveis às formas tradicionais de trabalho.

> **Criar locais de trabalho flexíveis através de legislação sobre escolha do horário de trabalho em toda a UE**, permitindo que trabalhadores e empregadores negociem formas flexíveis de trabalho que reflitam as necessidades do indivíduo e das organizações.

> **Preparar a força de trabalho europeia para os desafios do amanhã**, criando o Conselho Europeu de Competências Setoriais para investigar as competências necessárias no futuro. Isto irá fomentar sinergias entre o setor privado e o setor público.



#2

## Tornar a Europa uma potência económica colocando a educação em primeiro lugar

Para que a Europa atinja todo o seu potencial, a educação dos seus cidadãos deve ser uma prioridade. A educação permite a criação e partilha de conhecimento, o que reforça tanto a compreensão mútua quanto a coesão social. O Volt pretende aprimorar a educação desde a infância até à idade adulta, melhorando simultaneamente a aquisição de competências formais e informais e o seu reconhecimento em toda a Europa. Isso irá garantir que os cidadãos permaneçam empregados e encontrem empregos mais adequados.

### Educação

- > **Permitir que mais pessoas vivenciem diferentes países europeus**, aumentando o orçamento para programas de intercâmbio da UE (ERASMUS+), especialmente para estudantes do ensino secundário, formandos e estudantes desfavorecidos.
- > **Assegurar que todos possam acompanhar uma sociedade em rápida evolução**, alargando a aprendizagem ao longo da vida para todos, durante toda a sua vida profissional e pessoal.
- > **Levar a educação ao próximo nível**, aumentando o financiamento da UE para professores de todos os setores e etapas de ensino e introduzindo novos métodos pedagógicos. Isso irá permitir abordar adequadamente como diferentes estudantes aprendem melhor e aprimorar o seu sucesso educacional.

### O "Programa Volta"

- > **Implementar o "Programa Volta" na UE**, que fornecerá apoio financeiro abrangente para todas as atividades de formação, incluindo a requalificação e maior qualificação das pessoas.
- > **Tornar mais fácil estudar e trabalhar em qualquer lugar na Europa**, aumentando a transparência e o reconhecimento de conhecimentos, aptidões e competências.
- > **Aumentar o foco na literacia digital para todas as idades**, iniciando a educação e a codificação online desde a mais tenra idade, introduzindo a aprendizagem ao longo da vida e formações vocacionais e enfatizando a saúde mental e o bem-estar social nos ambientes digitais.



#3

## Construir uma sociedade justa e sustentável aproveitando as oportunidades ecológicas

A Europa tem de estar na vanguarda de uma transformação económica sustentável para colher os seus benefícios e liderar a luta contra as alterações climáticas. Restam apenas 12 anos para o mundo lutar contra as alterações climáticas e cumprir o Acordo de Paris sobre o Clima. Para que isto aconteça, a mudança em direção à sustentabilidade tem de ser mais rápida e ousada. Ainda que a UE não consiga lidar sozinha com os desafios globais, pode e deve liderar o caminho para a redução dos efeitos imediatos e futuros das alterações climáticas e constituir-se como exemplo para outras regiões. Só então será capaz de se posicionar nas indústrias verdes do futuro.

### Redes elétricas inteligentes

- > **Fazer crescer a economia verde** através da introdução de um imposto sobre o carbono na UE e outras formas de taxaço do carbono em toda a cadeia de produção, bem como acabar com os subsídios a combustíveis fósseis.
- > **Usar a energia de forma mais inteligente** introduzindo redes elétricas inteligentes, estabelecendo objetivos de poupança energética mais ambiciosos e da criando incentivos para transportes públicos ecológicos e de baixo consumo.

### Economia circular

- > **Espoletar efetivamente a economia circular** através do estímulo ao fornecimento de bens e serviços sustentáveis e renováveis. Isto será feito mediante a harmonização de incentivos fiscais, da aceleração dos processos regulatórios e da atribuição de fundos para repensar o design e a digitalização das organizações, bens e serviços.
- > **Acabar com a poluição baseada no plástico e reduzir o desperdício em geral**, através da taxaço do uso do plástico, produtos descartáveis e recicláveis poluído e proibindo a exportação de lixo para países fora da UE.
- > **Caminhar para uma governação de consumo e despesa sustentáveis**, através da introdução de um Rótulo de Economia Circular, da adoção de um padrão de compras públicas ecológicas e do apoio à partilha de recursos e à longevidade dos produtos.

### Agricultura sustentável



- > **Apoiar a agricultura sustentável**, reorientando a Política Agrícola Comum dos grandes produtores para os pequenos produtores que façam uso de abordagens ecológicas.
- > **Aumentar a qualidade do produto e a biodiversidade**, através do apoio aos produtores que giram as terras de acordo com os ecossistemas locais, concentrando-se na ligação aos habitats naturais e mediante a proibição do uso de pesticidas e neonicotinóides.

#3

## Construir uma sociedade justa e sustentável gerindo a migração de forma humana e responsável

A UE atravessa uma crise política na gestão dos fluxos migratórios. Sem dúvida, a crise de refugiados é uma crise política. A Europa tem a responsabilidade legal e moral de ajudar, tendo capacidade para absorver os fluxos de refugiados, e o Volt transformará esta situação numa fonte de oportunidades para todos. Integrar um grupo diversificado de migrantes no mercado de trabalho Europeu poderá contribuir tanto para a prosperidade dos países europeus como dos países de origem dos migrantes.

### Requerentes de Asilo e Refugiados

> **Gerir fluxos de refugiados de fora da UE**, através da criação de um Sistema de Refugiados Unificado da UE. O Sistema de Dublin tem de ser reformado e complementado por um plano de acolhimento que preveja penalizações e sanções contra os Estados que recusem agir de acordo com a sua responsabilidade.

> **Tornar o sistema de asilo justo, eficaz e rápido**, criando diretrizes da UE que garantam procedimentos de asilo mais céleres e que incluam apoio social, legal e psicológico aos requerentes.

> **Assegurar uma integração bem sucedida e benéfica para a economia**. Requerentes de Asilo têm de ter a possibilidade de entrar no mercado de trabalho desde o primeiro dia e as suas competências devem ser facilmente reconhecidas. Adicionalmente, o ensino da língua do país de acolhimento deverá ser providenciado a todos os requerentes de asilo.

> **Preservar os direitos de requerentes de asilo e refugiados**, monitorizando e sancionando Estados Membros que violem estes direitos, por exemplo, detendo requerentes de asilo de forma desnecessária e sob condições desumanas.

> **Proteger os necessitados**, classificando os migrantes de fome e migrantes climáticos como refugiados perante a lei europeia e fortalecendo o uso de corredores humanitários.

### Migração Laboral

> **Proteger os trabalhadores domésticos e estrangeiros dos efeitos negativos da migração económica**, aplicando uma harmonização mínima entre todos os países europeus, garantindo o acesso a serviços sociais, legais e médicos básicos.

> **Transformar a Europa num pólo de inovação e talento**, simplificando a obtenção de um visto para especialistas, especialmente após a obtenção de um curso universitário num Estado Membro da UE.

> Ampliar as vias legais de acesso à Europa, através da criação de um visto específico destinado a trabalhadores estrangeiros temporários.

> **Assegurar que tanto os países de origem como os países europeus beneficiam da migração económica temporária**, alinhando os interesses de ambas as partes e envolvendo todos os stakeholders (por exemplo, empregadores e sindicatos) no processo de elaboração de políticas.

#3

## Construir uma sociedade justa e sustentável promovendo justiça e igualdade

As pessoas ainda estão sujeitas a discriminação e exclusão social baseadas em género, sexualidade, deficiência, aparência, origem ou crenças. A UE precisa de adotar uma abordagem abrangente, com o objetivo de eliminar todas as formas de discriminação. A todos deve ser garantida a igualdade de direitos e de oportunidades, e os direitos humanos precisam de ser respeitados, aplicados e preservados. Vamos acabar com as desigualdades na Europa até 2025!

### Igualdade e anti-discriminação

- > **Acabar com mais uma barreira na desigualdade de género** através da imposição legal da representação de mulheres em conselhos de empresas cotadas em bolsa até 2025 e exigir das empresas relatórios sobre a distribuição de pagamentos por géneros e sobre o equilíbrio entre géneros.
- > **Garantir que os direitos das mulheres sejam preservados**, através da legalização e acesso ao aborto gratuito até o fim do primeiro trimestre de gravidez e providenciando contraceção gratuita em toda a Europa.
- > **Garantir igualdade de direitos para todos**, assegurando o acesso aos mesmos procedimentos, direitos e uniões a todos na sociedade, incluindo o casamento para todos.

### Setor Público

- > **Acabar com a violência policial e tratamento discriminatório de minorias**, proporcionando formação a polícias e através da revisão de leis, acabando com perseguições preconceituosas e assegurando que o sistema judicial não discrimina minorias.
- > **Apontar para a plena igualdade e diversidade dos grupos sub-representados no setor público em Estados Membros e nas instituições da UE**, instituindo um tratamento preferencial, reportando sobre a diversidade e incluindo necessidades especiais.
- > **Assegurar a igualdade de representação do género na política da UE** e incentivar a participação feminina, através de listas de candidatos alternativa em relação ao género e através de outros meios, tais como como a comunicação obrigatória de representatividade de género.

### Inclusão

- > **Tornar a habitação económica**, integrando a habitação social e a partilhada na política de coesão da UE. Utilizar fundos disponíveis para a habitação social e melhorar a situação dos grupos de baixos rendimentos, incluindo grupos marginalizados, e incitar os Estados Membros a subsidiar a habitação social partilhada.
- > **Atenuar a pobreza infantil**, através da implementação de um padrão mínimo de abono de família universal em toda a UE.

[facebook.com/VoltPortugal/](https://facebook.com/VoltPortugal/)



**Volt**  
Portugal